

IAV/IDV – Apresentação Plenária

Índice Antecedente de Vendas apurado pela EY

Resultados de junho, 2024

Agenda

1

Principais mensagens do mês

2

IAV consolidado

3

IAV setorial

4

Empresas Associadas



INSTITUTO PARA
DESENVOLVIMENTO
DO VAREJO

Agenda

1

Principais mensagens do mês

2

IAV consolidado

3

IAV setorial

4

Empresas Associadas

Indicadores macroeconômicos

PIB avançou **0,25%** em maio

- Melhora no consumo das famílias e expansão no mercado de crédito contribuem para o resultado da atividade econômica;
- Os impactos das enchentes no RS se mostraram contidos, surpreendendo as previsões.

IPCA de junho desacelerou **0,21%** em relação a maio

- A taxa acumulada em 12 meses acelerou para 4,23%, sendo pressionado pelo grupo "alimentos e bebidas";
- A desaceleração foi mais significativa para o segmento de renda alta, enquanto para as famílias de renda muito baixa o efeito foi menos intenso, devido à pressão do grupo "alimentos e bebidas".

Taxa de Câmbio atingiu o nível de **R\$/USD 5,39**

- Em junho, o câmbio atingiu o maior patamar desde jan/22, em R\$/USD 5,51 devido ao aumento no nível de percepção de risco fiscal pelo aumento no déficit primário;
- O governo sinalizou ao mercado o compromisso com o arcabouço fiscal anunciando a contenção de R\$ 15 bilhões no orçamento deste ano.

Desocupação fica em **7,1%** em maio

- O percentual de desocupados com 14 anos ou mais no país é o menor para o período desde 2014;
- A massa de rendimento da população apresentou expansão em maio, com a criação de quase 132 mil novos empregos.

2º semestre de 2024 O que esperar?

1

Expectativa de crescimento da economia brasileira em 2024 foi **ajustada** de 2,11% para **2,15%**.

2

As expectativas para o 2T24 apontam para o crescimento da atividade econômica, o que reflete a **melhora** na percepção do consumo das famílias e expansão da concessão de crédito.

3

O **reajuste** dos preços administrados da Petrobras deve neutralizar o resultado positivo do IPCA de junho. Boletim Focus elevou a projeção para 4,05% em 2024, ante 3,98% projetado há 4 semanas.

4

A expectativa para o câmbio em 2024 foi ajustada para **R\$/USD 5,30**, ante R\$/USD 5,15 há 4 semanas. Nos próximos meses podemos esperar **oscilações** devido à corrida presidencial e movimentações nas taxas de juros dos EUA.

Índice Antecedente de Vendas Resultados

O IAV **Consolidado Ponderado** cresceu **5,5%** em relação a jun/23



18% Artigos farm., med., ortop. e de perfumaria



14% Outros arts. de uso pessoal e doméstico



7% Atacado Prod. Aliment., beb. E fumo



7% Materiais de construção



6% Hiper, superm., prods. alimentícios, bebidas e fumo



6% Tecidos, vest. e calçados



-3% Móveis e Eletrodomésticos

Agenda

1

Principais mensagens do mês

2

IAV consolidado

3

IAV setorial

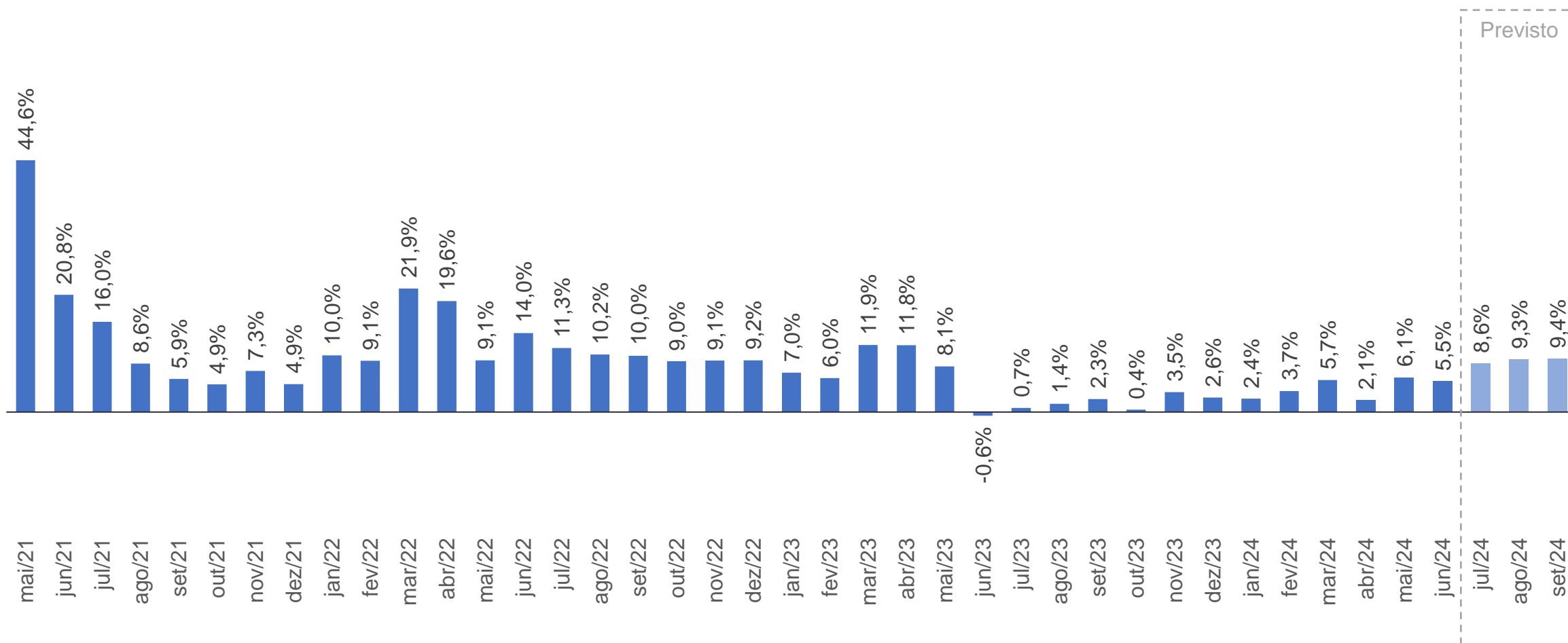
4

Empresas Associadas



Jun/24 apresentou variação nominal positiva em relação ao mesmo mês do ano anterior; os próximos meses preveem crescimento

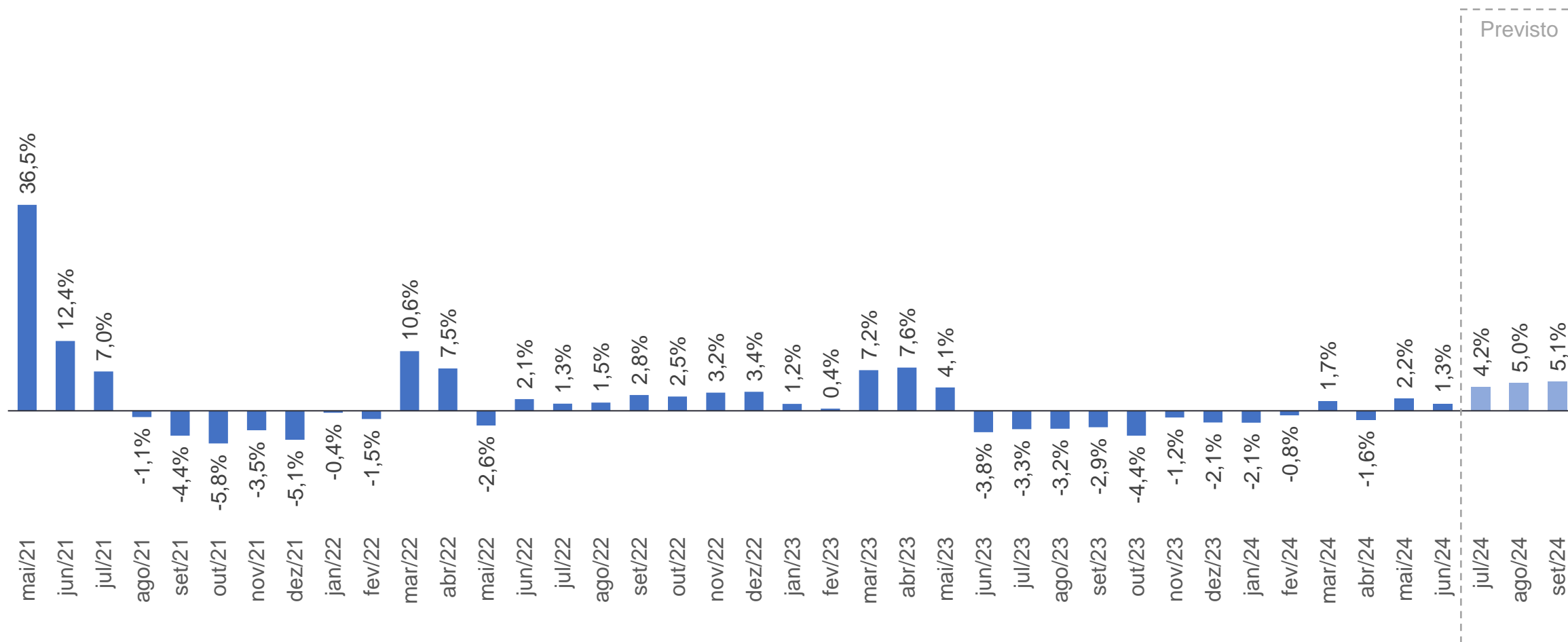
Série Histórica do IAV Nominal (variação mmaa¹)



Notas: Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior; [2] A partir do Relatório referente ao IAV de set/23, houve atualização dos setores componentes e seus respectivos pesos (de acordo com a atualização de metodologia da PMC em 2023). Regras para revisão do histórico: jan/18 até dez/22 → pesos referentes à metodologia anterior; A partir de jan/23: pesos atualizados.

O IAV, ajustado pelo IPCA, ficou positivo em jun/24. Para os próximos meses, as previsões se mantêm positivas

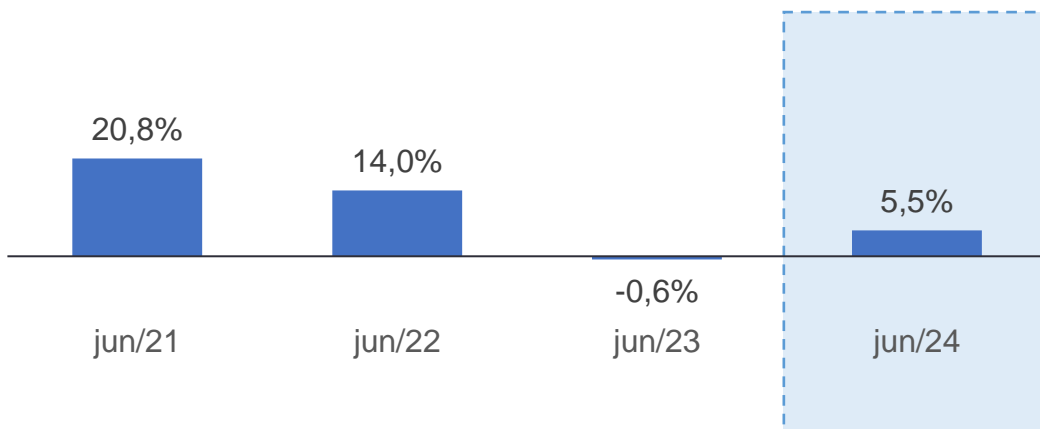
Série Histórica do IAV Ajustado pelo IPCA (variação mmaa)



Notas: Os setores que compõe a categoria “Demais Atividades” não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior; [2] A partir do Relatório referente ao IAV de set/23, houve atualização dos setores componentes e seus respectivos pesos (de acordo com a atualização de metodologia da PMC em 2023). Regras para revisão do histórico: jan/18 até dez/22 → pesos referentes à metodologia anterior; A partir de jan/23: pesos atualizados.

O IAV consolidado ponderado cresceu na comparação interanual. Para os próximos meses a previsão é de crescimento, acima do previsto em mai/24

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



O IAV apresentou crescimento de 5,5% comparado ao mesmo período do ano anterior.



O que influenciou no resultado do mês¹:

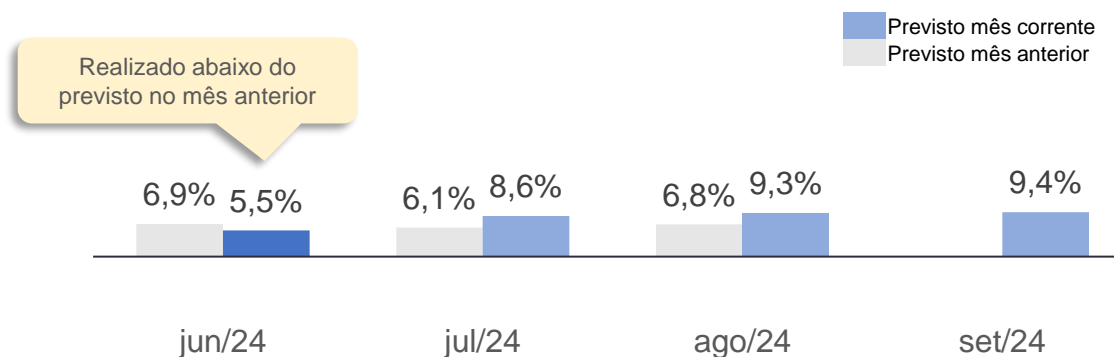
Inflação desacelera em relação a maio e sobe +0,21% em junho.

- No ano, a alta de preços acumulada é de +2,48% e, nos últimos 12 meses, de +4,23%.

Volume de vendas no varejo avançam +5% em relação à maio de 2023.

- As vendas acumulam alta de 4,8% no ano.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



O mês corrente realizou abaixo do previsto no mês anterior. As previsões se mantem positivas.



O que pode influenciar o setor nos próximos meses¹:

O Copom interrompeu ciclo de cortes na Selic, mantendo a Taxa em 10,50% a.a.

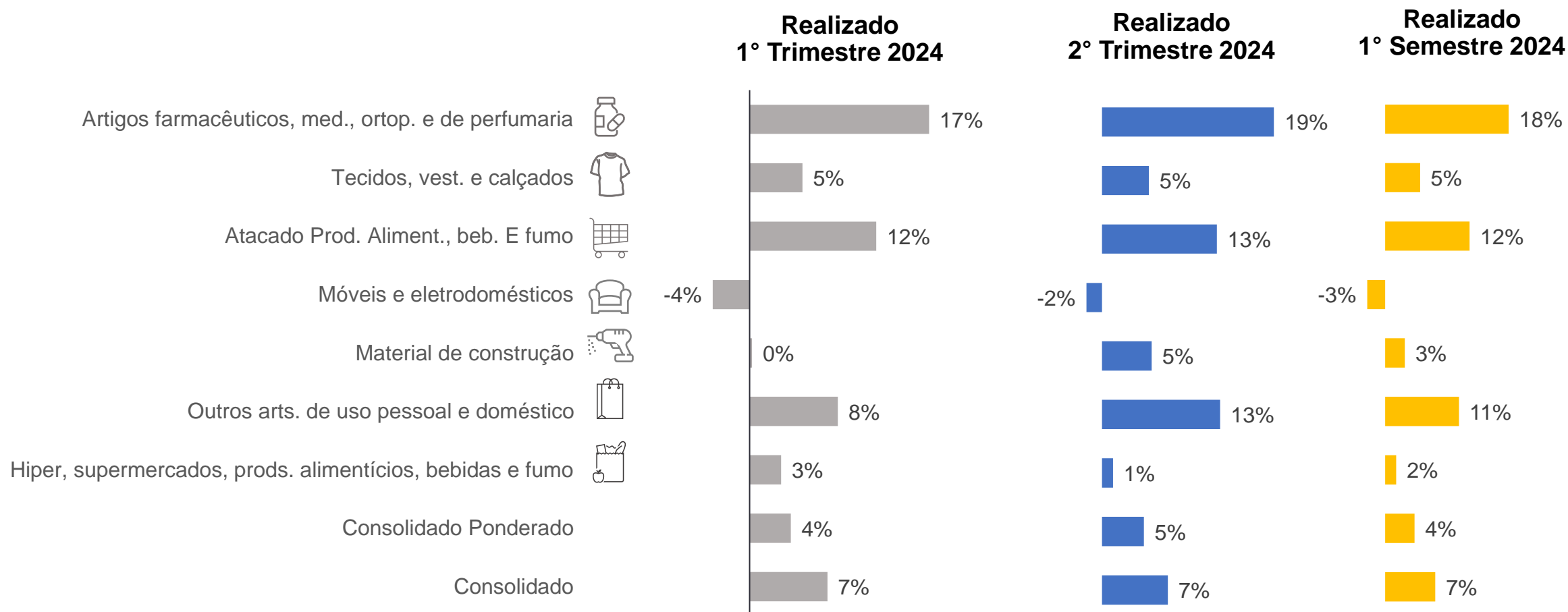
- Decisão em linha com as atuais expectativas do mercado.

A Confiança do Consumidor subiu 1,9 ponto em jun/24.

- O índice foi impulsionado pelo crescimento na intenção de compra de bens duráveis (automóveis e eletrodomésticos), que deve ser observado nos próximos meses.

Gráficos comparativos entre o IAV Realizado do 1º e 2º trimestre e do 1º semestre de 2024

Varição da receita nominal de vendas consolidado e por setor



Agenda

1

Principais mensagens do mês

2

IAV consolidado

3

IAV setorial

4

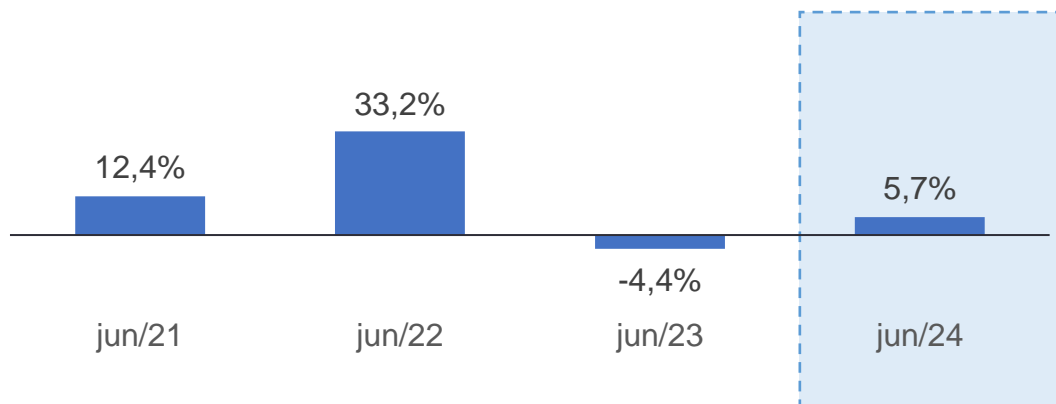
Empresas Associadas



O setor apresentou crescimento de 5,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões estão acima do previsto no mês anterior



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor foi positiva em comparação ao mesmo período do ano anterior.



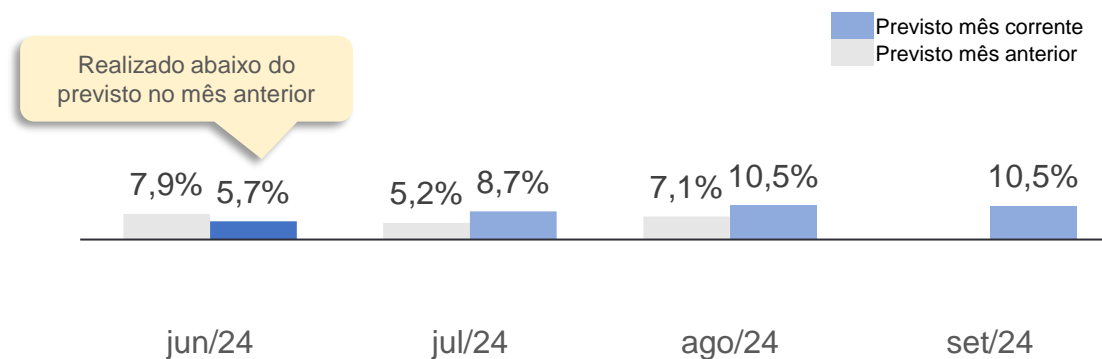
O que influenciou no **resultado do mês**¹:

O grupo “Alimentação e bebidas” teve a maior variação no IPCA entre maio e jun/24 (+0,44%), mas foi menor se comparado à variação entre abril e maio (+0,62%).

- O grupo “alimentação no domicílio” teve alta de +0,47% e “alimentação fora do domicílio” +0,37%.

Previsão para os próximos 3 meses

(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



As previsões para os próximos meses estão acima do previsto no mês anterior.



O que pode influenciar o setor nos **próximos meses**¹:

A inflação de 2024 tem maior peso para famílias de renda muito baixa.

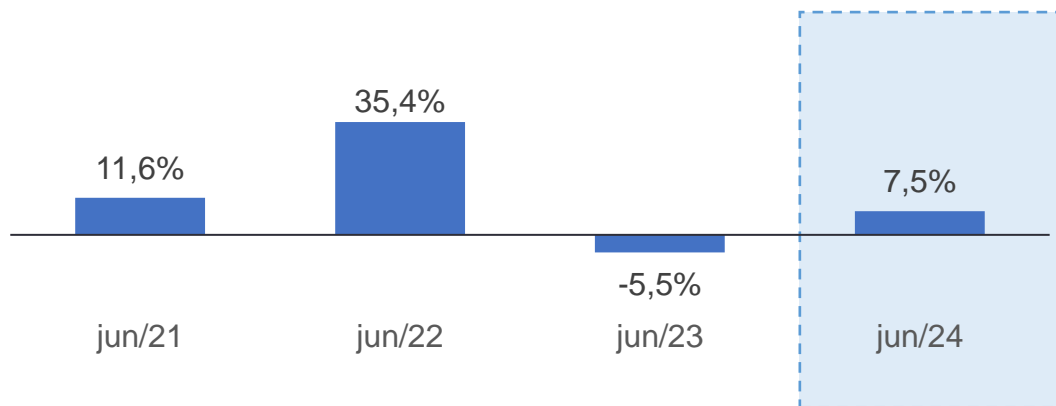
- Esse “peso” é explicado pelos efeitos climáticos sobre os alimentos no domicílio, os quais ocupam grande parte do orçamento das famílias.

Ações climáticas e a recente alta do dólar podem pressionar, ainda mais, a inflação dos alimentos no país:

- A alta do dólar encarece alguns alimentos, como milho e trigo (base importante da alimentação no país).

O setor apresentou crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior; previsões foram revisadas para cima

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor foi positiva em comparação ao mesmo mês do ano anterior.



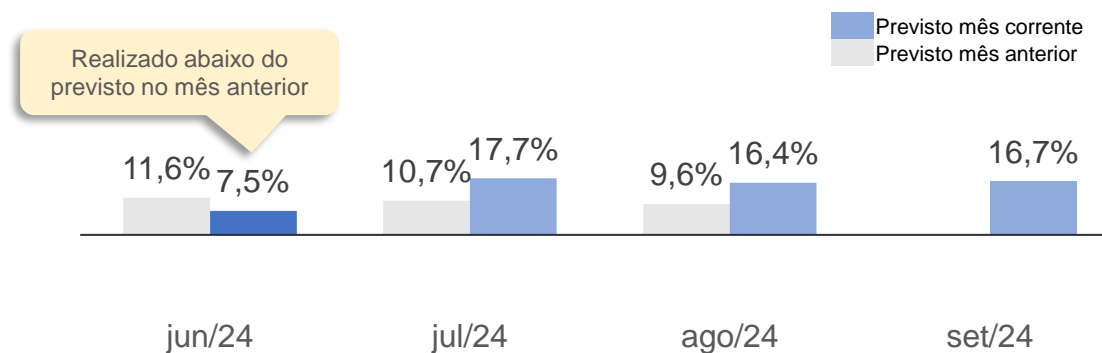
O que influenciou no **resultado do mês**¹:

O grupo “Alimentação e bebidas” teve a maior variação no IPCA entre maio e jun/24 (+0,44%), mas foi menor se comparado à variação entre abril e maio (+0,62%).

- O grupo “alimentação no domicílio” teve alta de +0,47% e “alimentação fora do domicílio” +0,37%.

Previsão para os próximos 3 meses

(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



As previsões para os próximos meses continuam positivas.



O que pode influenciar o setor nos **próximos meses**¹:

A inflação de 2024 tem maior peso para famílias de renda muito baixa.

- Esse “peso” é explicado pelos efeitos climáticos sobre os alimentos no domicílio, os quais ocupam grande parte do orçamento das famílias.

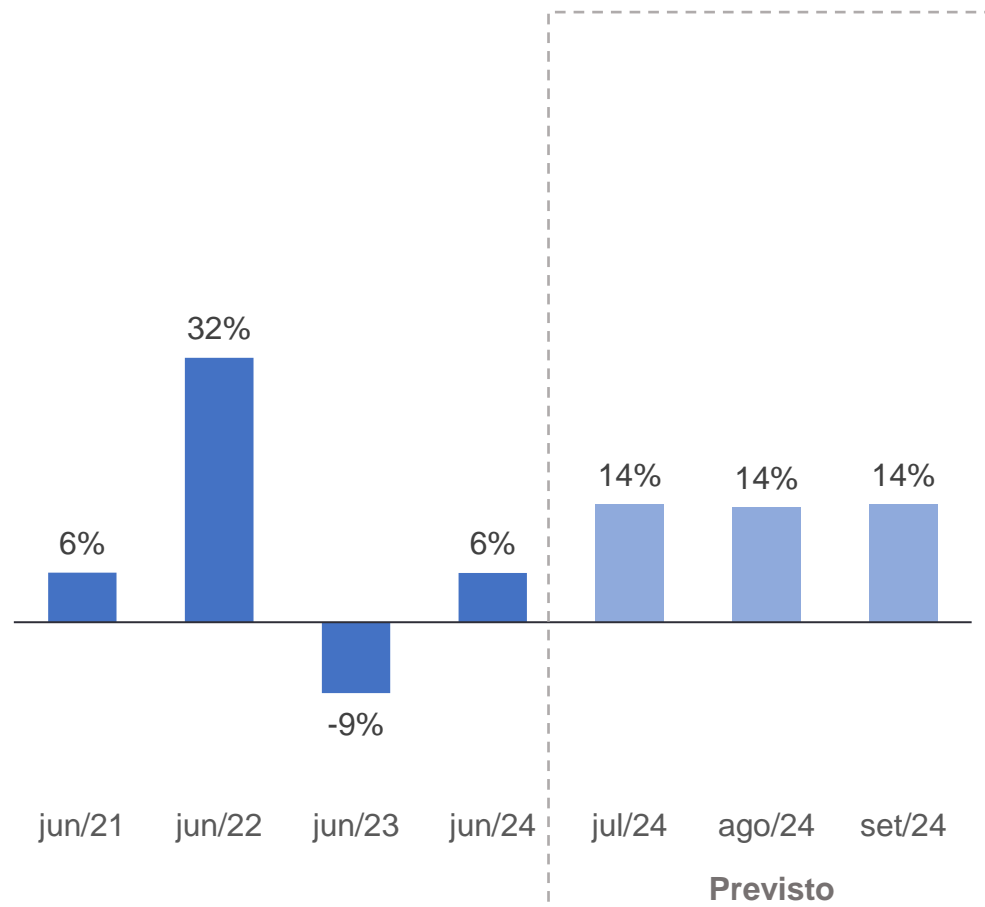
Ações climáticas e a recente alta do dólar podem pressionar, ainda mais, a inflação dos alimentos no país:

- A alta do dólar encarece alguns alimentos, como milho e trigo (base importante da alimentação no país).

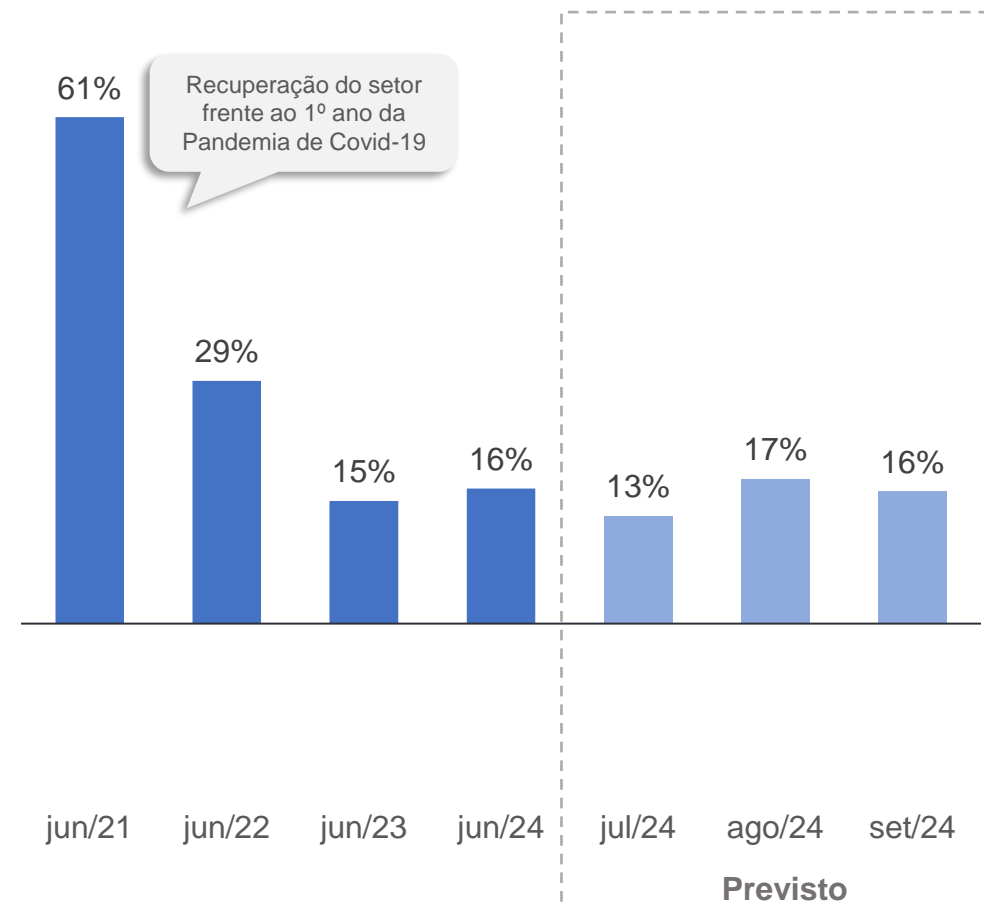
O setor “Produtos alimentícios, bebidas e fumo (atacado e varejo)” pode ser analisado em dois subsectores: “Consumo no lar” e “Consumo fora do lar”



Consumo no lar¹
(mês de referência em relação ao mmaa)



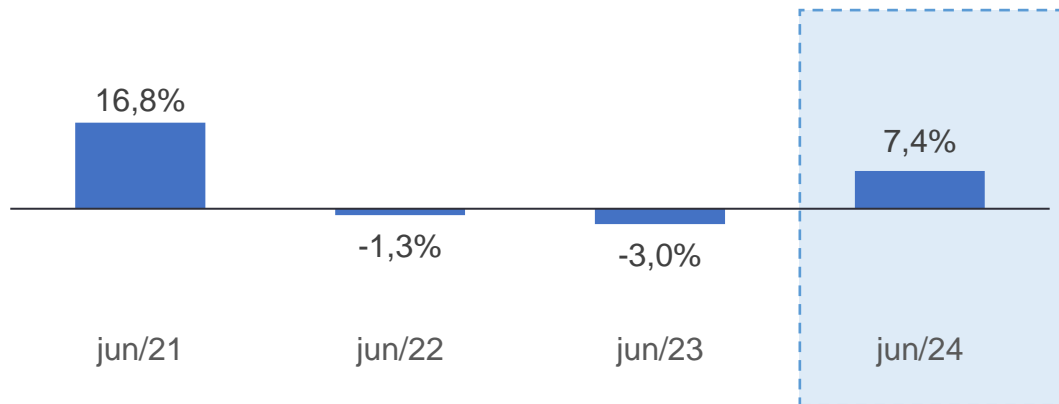
Consumo fora do lar²
(mês de referência em relação ao mmaa)



O setor mostrou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões estão positivas



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor mostrou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior.



O que influenciou no **resultado do mês**¹:

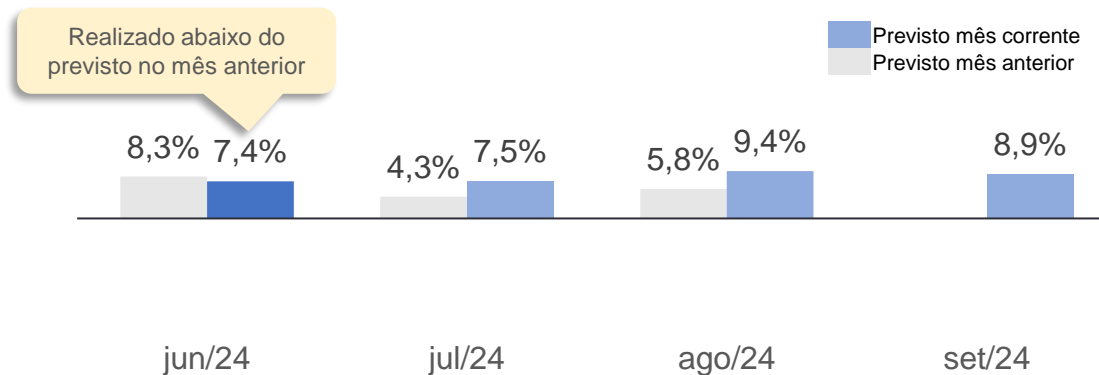
INCC-M variou +0,93% em jun/24, aceleração em comparação à mai/24 (+0,59%).

- Apesar dessa aceleração, existe uma tendência de estabilização nos custos da construção: a taxa acumulada em 12 meses é de +3,77%, próxima ao valor observado no mês anterior.

Índice Abrammat: faturamento real da indústria de material de construção registrou um aumento de +1,2% em junho de 2024 se comparado ao mesmo período de 2023.

Previsão para os próximos 3 meses

(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



As previsões continuam positivas, apesar de abaixo do previsto no mês anterior.



O que pode influenciar o setor nos **próximos meses**¹:

Redução da taxa básica de juros para trazer expectativas positivas ao mercado imobiliário

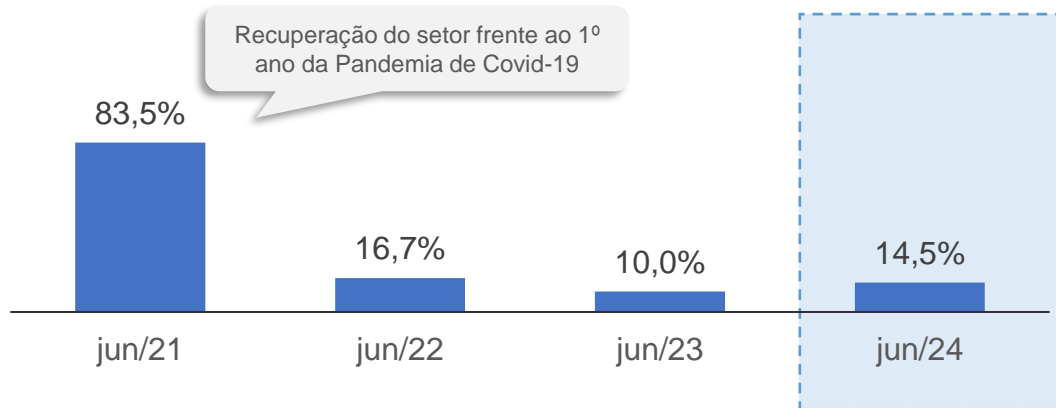
- Para setor ligado à construção civil, taxa representa uma oportunidade significativa de financiamento a custos mais baixos.

Índice Abrammat: A ABRAMAT prevê crescimento de 3% no faturamento total deflacionado dos materiais de construção em relação a 2023.

O mês mostrou crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior; previsões se mantêm em linha com o previsto em maio



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor foi positiva em relação ao mesmo mês do ano anterior.



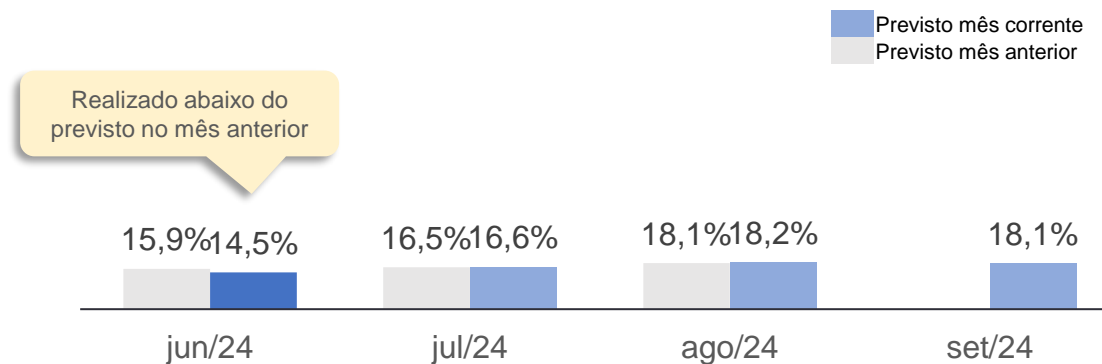
O que influenciou no **resultado do mês**¹:

Entre abril e maio, as vendas do setor de “outros artigos de uso pessoal e doméstico” tiveram crescimento de 1,6%. No ano, há ganho acumulado de +7,8%, e -12,9% nos últimos 12 meses.

- Nesse segmento estão, por exemplo, as lojas de departamento, óticas e joalherias.

Previsão para os próximos 3 meses

(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



As previsões, para os próximos 3 meses, estão em linha com o previsto no mês anterior.



O que pode influenciar o setor nos **próximos meses**¹:

O Instituto Pet Brasil projeta que o mercado pet brasileiro chegará a um faturamento de R\$ 76,3 bilhões em 2024.

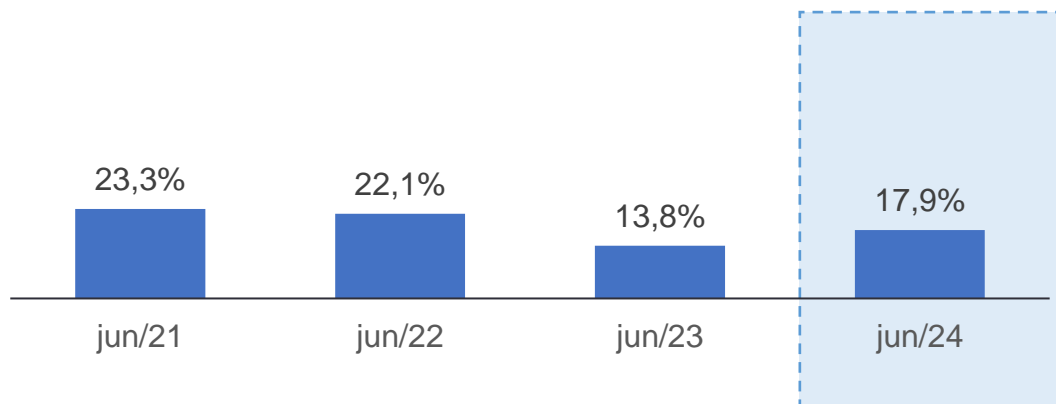
- Sobre a produção de Pet Food, a Abinpet projeta crescimento de 3,2% entre 2023 e 2024.

ABRINQ projeta faturamento de R\$9,8 bilhões em 2024.

- Valor representa um avanço de 4% no faturamento do setor.

O setor apresentou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; as previsões continuam em dois dígitos

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor foi positiva comparado ao mesmo mês do ano anterior.



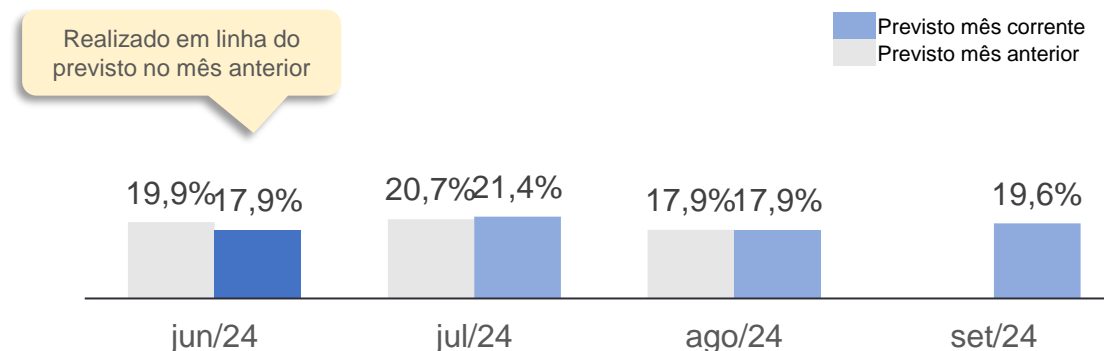
O que influenciou no resultado do mês¹:

Em maio de 2024, o setor apresentou aumento de +13,6% no volume de vendas frente a maio de 2023.

- Apresenta crescimento acumulado de +13,8% no ano e +9,5% em 12 meses.

De acordo com indicadores IQVIA, o mercado brasileiro gerou R\$ 208 bilhões entre março de 2023 e fevereiro de 2024, sendo o líder de mercado na América Latina.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



As previsões, para os próximos 3 meses, continuam positivas.



O que pode influenciar o setor nos próximos meses¹:

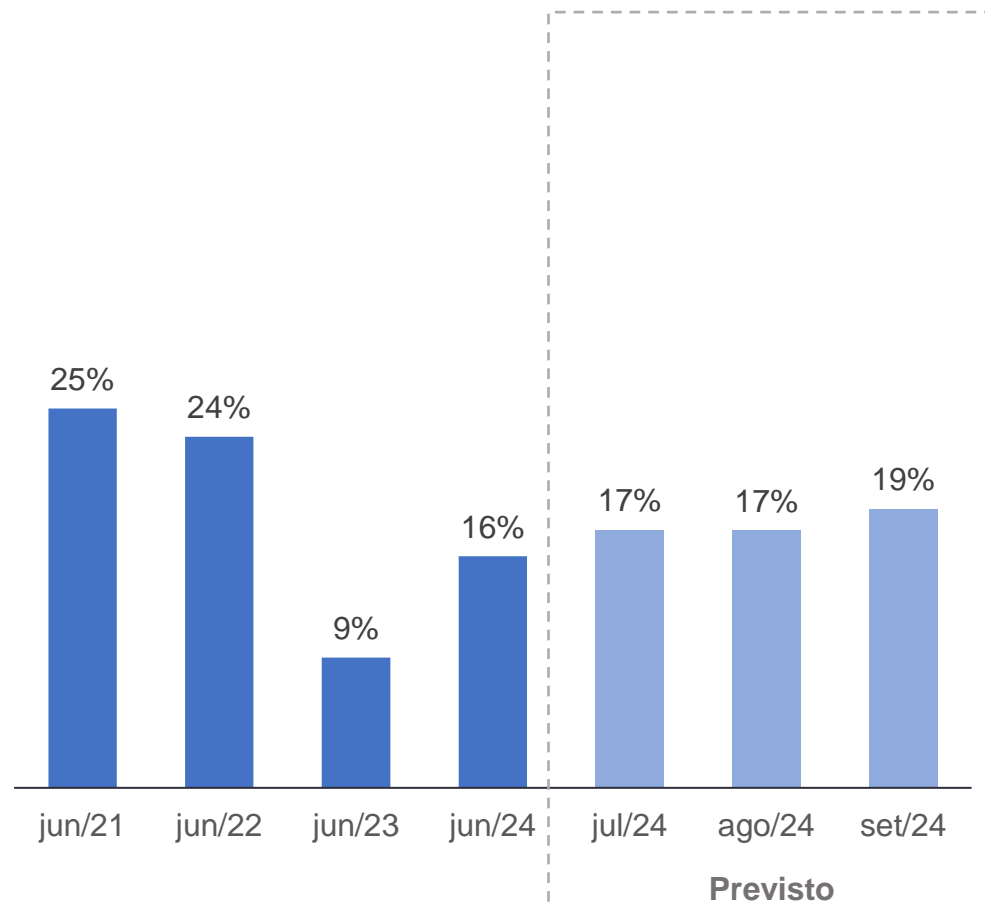
Segundo a IQVIA, o mercado farmacêutico deve crescer cerca de +9,7% em 2024, mantendo uma média de crescimento de +7,0% ao ano até 2027.

- Essa projeção se deve a fatores como a transformação digital, novas tecnologias, e envelhecimento populacional.

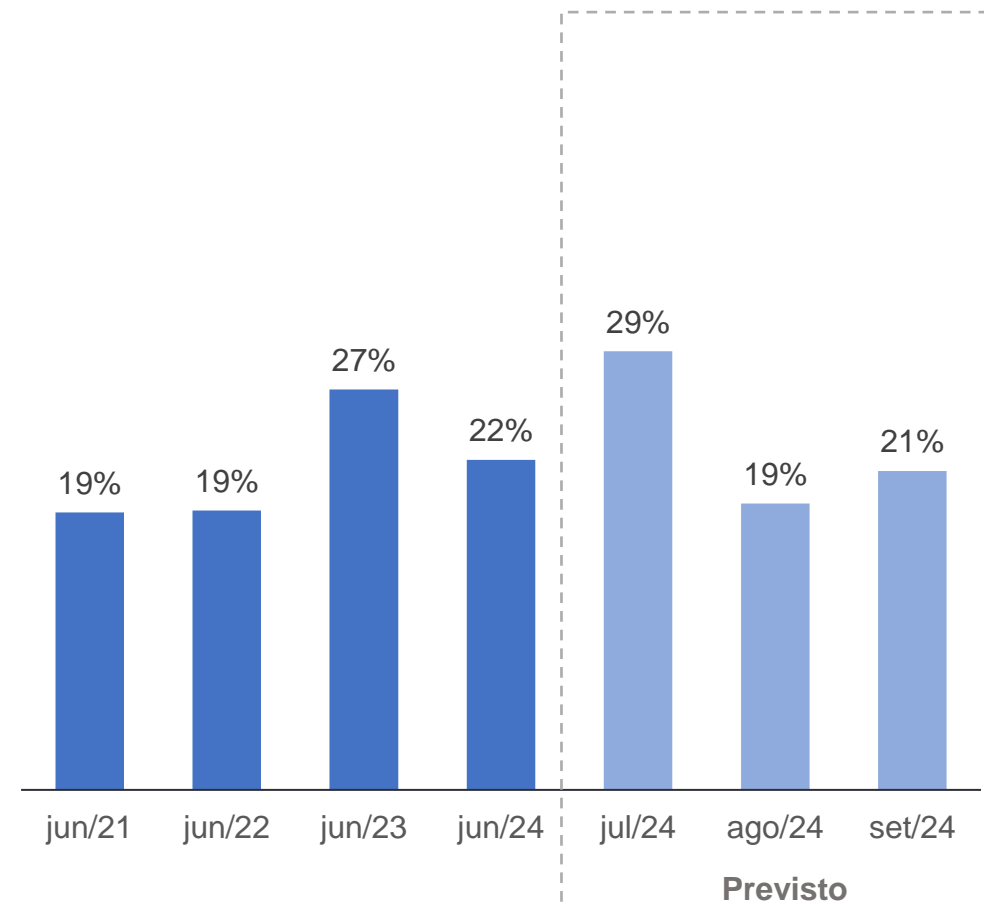
O setor pode ser analisado sob a perspectiva de dois subsectores: “Artigos Farmacêuticos” e “Perfumaria e Cosméticos”



Artigos Farmacêuticos¹
(mês de referência em relação ao mmaa)



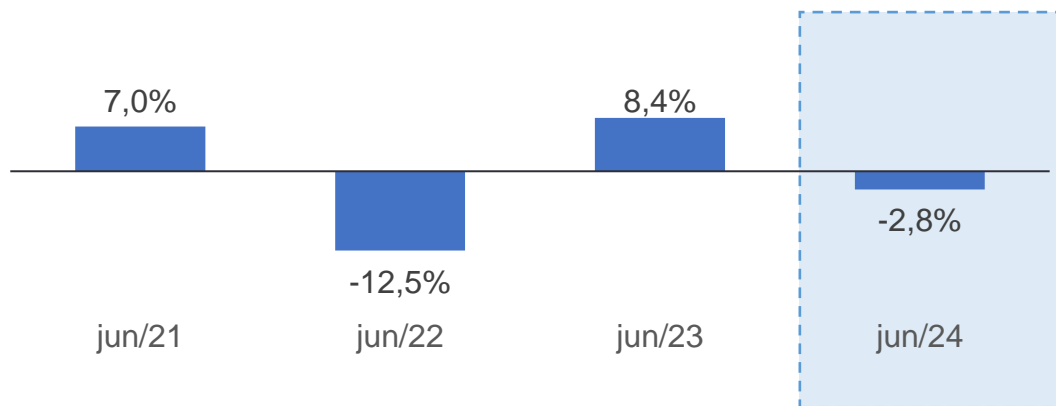
Perfumaria e Cosméticos²
(mês de referência em relação ao mmaa)



O setor apresentou queda em relação ao mesmo mês do ano anterior, assim como previsto. Para os próximos meses, a previsão é de recuperação



Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor foi negativa se comparada ao mesmo período do ano anterior.



O que influenciou no **resultado do mês**¹:

O volume de maio de 2024 cresceu +2,1% frente a maio de 2023.

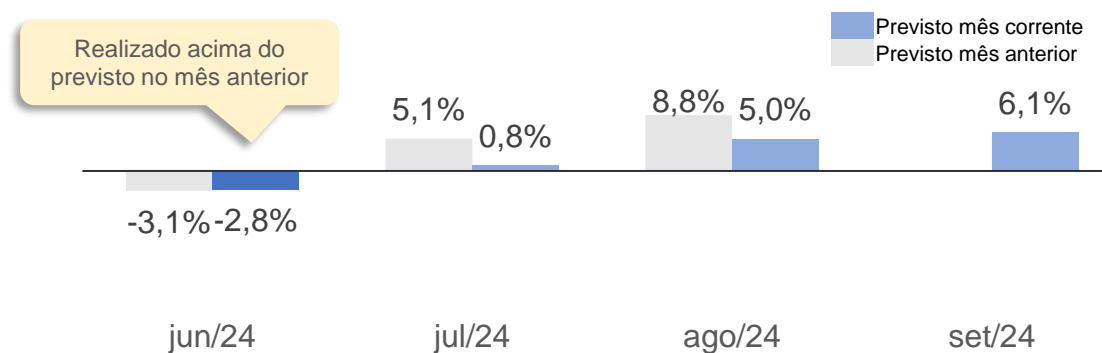
- Em relação ao acumulado no ano, a variação foi de +1,7%, e, nos últimos 12 meses, foi de +2,0%.

Eletrodomésticos e portáteis sinaliza retomada frente aos índices do primeiro semestre desde 2022.

- Recuo dos juros explica parte dessa alta, mas foram as vendas de ar-condicionado e portáteis que turbinaram as vendas.

Previsão para os próximos 3 meses

(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



As próximas previsões estão positivas.



O que pode influenciar o setor nos **próximos meses**¹:

Níveis elevados de juros podem influenciar, negativamente, nas vendas de móveis e eletrodomésticos.

- Hoje o cenário é de estabilização a níveis elevados, ainda que menores do que o ano passado.

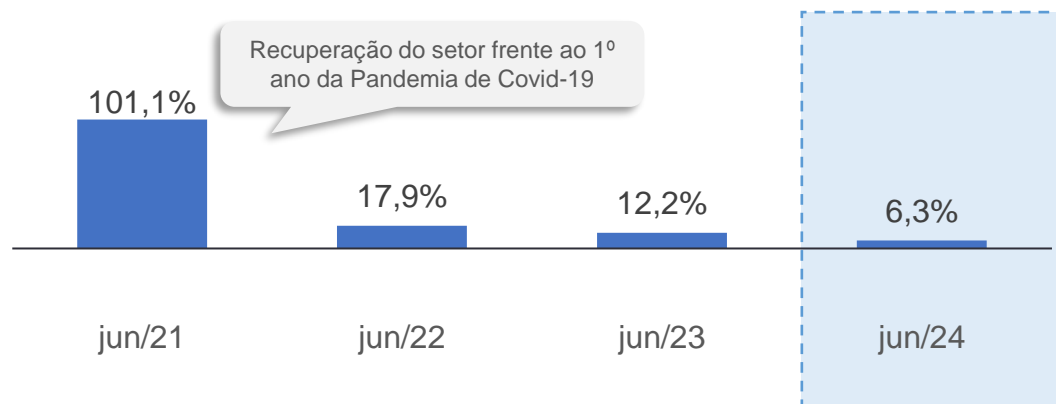
Senado aprova isenção de IPI para compra de móveis e eletrodomésticos para famílias atingidas no RS

- Aplica-se a fabricações nacionais;
- Resta aprovação presidencial.

O setor apresentou aumento frente mesmo período do ano anterior; previsões continuam em linha com o previsto no mês de maio

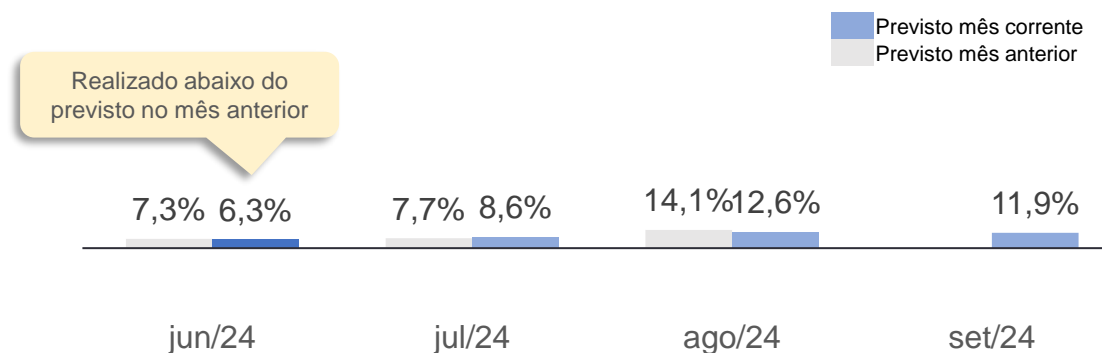


Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor foi positiva se comparada ao mesmo mês do ano anterior.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



As previsões se mantem em linha com o previsto no mês anterior.



O que influenciou no **resultado do mês**¹:

Em maio de 2024, o setor apresentou aumento de +2% no volume de vendas frente a maio de 2023.

- Apresenta queda de -0,5% acumulada no ano e -1,1% em 12 meses.

Compra de roupas femininas com isenção de imposto de importação aumentou mais de 400% em 2023, de acordo com a CNC.

- Empregos nacionais são ameaçados frente ampliação de importações



O que pode influenciar o setor nos **próximos meses**¹:

Temperaturas voláteis representam um desafio para os varejistas de Vestuário: O Relatório "Varejo & Consumo" do BTG, destaca que o clima imprevisível, com chuvas torrenciais e ondas de calor, intensificou os desafios para os varejistas de vestuário no Brasil, especialmente afetando as coleções de inverno e impactando significativamente as vendas.

- Além disso, outono mais quente deve impactar as vendas do 2º tri no Brasil.

Agenda

1 Principais mensagens do mês

2 IAV consolidado

3 IAV setorial

4 **Empresas Associadas**

Empresas associadas ao IDV agrupadas de acordo com seus ramos comerciais¹

Tecidos, vestuário e calçados (n=20)

C&A Modas	Pernambucanas
Caedu	Restoque
Calvin Klein Brasil	Riachuelo
Centauro	Via Veneto
Dafiti	Zara
Decathlon	Grupo Soma
Inbrands	
Itapuã Calçados	
Lojas Avenida	
Lojas Leader	
Lojas Pompeia	
Lojas Renner	
Marisa	
Netshoes	

Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo (n=9)

Consumo no lar	Consumo fora do lar
Carrefour (*)	Bob's
Cencosud (*)	Cacau Show
Grupo Pão de Açúcar	Habib's
Americanas	McDonald's
	Ráscal

Atacado Prod. Aliment., beb. E fumo (n=4)

Assaí	Carrefour (*)
Cencosud (*)	Atacadista Roldão

Material de construção (n=7)

C&C	Portobello
Ferreira Costa	Quero-Quero
Leo Madeiras	Telhanorte
Leroy Merlin	

Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria (n=9)

Estée Lauder	Pague Menos
Dimed	Raia Drogasil
Grupo DPSP	Sephora
Grupo Boticário	Natura & Co
Mundo do Cabeleireiro	

Notas: [1] A quantidade de empresas consideradas no cálculo do IAV pode variar em função de entrada ou saída de associados. Setores com menos do que 3 associados não são considerados no cálculo do IAV consolidado Ponderado.

(*) empresas com dados segmentados em Atacado e Varejo.

Empresas associadas ao IDV agrupadas de acordo com seus ramos comerciais¹

Outros arts. de uso pessoal e doméstico (n=6)

Óticas Carol	Ri Happy
Pandora	Vivara
Petz	Petlove

Móveis e eletrodomésticos (n=10)

Cybelar	Nagem
Frigelar	Novo Mundo
Lojas Bemol	Polishop
Lojas Cem	Tok&Stok
Magazine Luiza	Via

Livros, jornais, revistas e papelaria (n=1)

Livraria Cultura

Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (n=1)

Kalunga

Veículos, motocicleta, partes e peças (n=2)

DPaschoal Fortbras

Obrigado!